



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉE CABO VERDE

SEDE : BISSAU

CONAKRY, 4 de Janeiro de 1972

Nº 22

Camarada Pires,

Recebi do camarada Arnaldo Araújo esta carta, que vai junta, e que te peço devolver oportunamente.

Verás que essa carta é uma tentativa de desafio, à qual naturalmente não devo responder. Como sabes o Araújo esteve na Europa em missão do Partido, missão na qual ele se mostrou muito interessado em participar. Sabes o que se passou depois com ele e conheces a sua intenção de deixar o Partido, do qual, em nosso entender, ele não tem qualquer razão de queixa.

Sem polémicas inúteis, acho que deves falar com ele em meu nome e no da direcção do Partido, para ouvir o que ele tem a dizer. Devemos ser o mais compreensíveis possível com esse camarada, como tens sido sempre. Não tenho neste momento possibilidade de ir aí e devo deixar Conakry brevemente. Mas creio que não é indispensável que cada camarada que resolve abandonar a luta tenha de falar comigo. Devem falar com a direcção e tu és um membro da nossa direcção superior.

Dizes da minha parte ao Arnaldo que nós - eu em particular - nunca negamos conversa ao inimigo quanto mais a camaradas nossos. O que importa saber é se ele é camarada ou não. Isso tu podes fazê-lo tão bem como eu.

É preciso que ele, como os demais camaradas, tenha trabalho concreto a fazer, já que aceitámos que ele abandonasse a missão na Europa. Dá-lhe um trabalho adequado ou propõe o que entenderes melhor.

Boas festas e bons anos, para a vitória do nosso Partido na Guiné e em Cabo Verde.

Teu, *camarada,*

Amilcar Cabral
Amilcar Cabral